ESTADO DE GOIÁS
FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DO BRASIL CENTRAL
DIRETORIA DE INVESTIMENTOS

ATA DA 191ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ao décimo sétimo dia do mês de julho do ano de dois mil e vinte e três, nesta cidade de Goiânia, às 08h30, reuniu-se, ordinariamente, o Comitê de Investimentos da Entidade. Presentes os senhores Francisco Jorgivan Machado Leitão, Murilo Luciano Souza Barbosa, Luiz Fernando Oliveira, Rafael Cunha Fernandes e Andreia Novantino dos Santos todos colaboradores da PREVCOM-BrC. O Senhor Rafael comentou que o Ibovespa encerrou a semana em queda de 1,0%, aos 117.711 pontos, na contramão dos mercados globais que foram puxados por leituras mais positivas da inflação americana. Por aqui, o dado de IPCA acima do esperado removeu apostas de um corte mais forte da taxa Selic na reunião do Copom em agosto. A inflação brasileira recuou 0,08% em junho, um pouco acima das expectativas do mercado (-0,1%) e do nossa estimativa (-0,13%). Com isso, a inflação acumulada em 12 meses caiu de 3,9% para 3,2%. Apesar do processo de desinflação em curso, a inflação do setor de serviços continua acima da meta e reforça o cenário de corte de juros gradual à frente. Do lado fiscal, o mercado acompanhou as discussões da reforma tributária, que foi aprovada pela Câmara na semana anterior e agora segue para o Senado. O Senhor Luiz afirmou que no mundo, o tema também foi a inflação, com os mercados repercutindo a inflação ao consumidor (CPI) e ao produtor (PPI). O CPI de junho continuou a tendência de queda, caindo pra 3,0% na variação anual para a inflação cheia, e 4,8% na medida núcleo. De maior relevância, o índice de serviços básicos excluindo alugueis, que tem sido mais persistente, também desacelerou para 3,2%. Além disso, o PPI também veio menor do que o esperado, subindo apenas 0,1% no acumulado de 12 meses, o menor ganho desde 2020. Isso foi mais um sinal de enfraquecimento das pressões inflacionária nos EUA, levando os mercados americanos a terem uma semana bem positiva, subindo mais de 2%. Já os índices europeus também foram influenciados pelo otimismo em relação ao Fed. O Senhor Jorgivan falou que nos EUA foi aberta a temporada de resultados do 2º trimestre. Como acontece em toda a temporada, os grandes bancos americanos deram a largada, com bancos como JPMorgan, Citi e Wells Fargo surpreendendo as expectativas até agora. De forma geral, o consenso espera que as empresas do S&P 500 apresentem uma contração de ao redor de -6,4%, o que seria a pior temporada desde o 3º trimestre de 2020. Porém, o mercado também espera que esse seria o último trimestre de quedas nos lucros desde o 4º trimestre de 2022. Por fim, na China, tivemos a publicação de dados de exportações e importações que novamente mostraram fraqueza, caindo mais forte do que o esperado em 12,4% e 6,8%, respectivamente, na variação anual. Os dados continuam a reforçar o cenário de retomada mais lenta da economia. Porém, os índices chineses terminaram a semana com ganhos, sustentadas por notícias de alívio na regulação do setor de tecnologia. O Senhor Murilo descreveu que o Dólar fechou a semana em queda de -1,71% em relação ao Real, em R$ 4,79/US$. Já a curva DI para o vértice de janeiro/37 fechou 14,5 bps na semana, atingindo 10,79%. Nessa semana, o saldo acumulado da movimentação dos investidores estrangeiros na Bolsa foi positivo em cerca de R$ 2,4 milhões; para investidores institucionais o saldo foi negativo em cerca de R$ -3,0 milhões e investidores Pessoa Física foi positivo em R$ 0,6 milhões. A Senhora Andréia trouxe o Relatório FOCUS com dados coletados em 14/07/2023. No que diz respeito ao IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), a projeção para 2023 se manteve em 4,95%. Para 2024, a previsão também foi mantida em 3,92%. Em relação ao PIB (Produto Interno Bruto), a projeção para 2023 foi elevada, passando de 2,19 para 2,24%. Em 2024, subiu para 1,3%. No que se refere à taxa de câmbio, a projeção para 2023 manteve em R$ 5,00 e 2024 caiu para R$ 5,05. Quanto à taxa Selic, a projeção para 2023 e 2024 mantiveram em 12,00% e 9,5% respectivamente. O Senhor Murilo apresentou as perspectivas dos próximos dias. Na seara internacional, a divulgação do PIB da China, o qual deverá trazer repercussões aos preços de ativos emergentes, incluindo os brasileiros. Já na quarta-feira, serão divulgadas as leituras de inflação na Zona do Euro e no

Reino Unido, ambas regiões que, na nossa visão, devem persistir no ciclo de aperto monetário. Nos Estados Unidos, a agenda de indicadores será relativamente mais leve, com destaque aos dados de produção industrial e vendas no varejo de junho, a serem publicados na terça-feira. No Brasil, poucos indicadores relevantes na semana. Destaque para a publicação do IBC-Br de maio. É provável que a proxy mensal do PIB, calculada pelo Banco Central, fique praticamente estável ante abril (-0,1%). Na comparação com o mesmo período de 2022, por sua vez, prevemos expansão de 4,1%. O PIB total deve crescer moderadamente no 2º trimestre, 0,3% versus o 1º trimestre. Teremos também o IGP-10 de julho na terça-feira, para o qual o mercado espera aceleração para -1,0% m/m ante de -2,2% m/m em junho. Os presentes concordaram em manter, por hora, os parâmetros do Relatório de Investimentos aprovado na ata do dia 04-07-23 deste Comitê, especialmente quanto à estratégia de alocação dos recursos financeiros e, em seguida, encerrou a reunião.

Documento assinado eletronicamente por **JOYCE LIMA BRAGA**, **Secretário (a) Executivo (a)**, em 18/08/2023, às 14:57, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.

Documento assinado eletronicamente por **MURILO LUCIANO SOUZA BARBOSA**, **Diretor**, em 18/08/2023, às 15:59, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.

Documento assinado eletronicamente por **FRANCISCO JORGIVAN MACHADO LEITAO**, **secretário**, em 18/08/2023, às 16:22, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.

Documento assinado eletronicamente por **ANDREIA NOVANTINO DOS SANTOS**, **Coordenador (a)**, em 18/08/2023, às 16:34, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.

Documento assinado eletronicamente por **RAFAEL CUNHA FERNANDES**, **Assessor (a)**, em 18/08/2023, às 16:44, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.

Documento assinado eletronicamente por **LUIZ FERNANDO DE OLIVEIRA**, **Coordenador (a)**, em 18/08/2023, às 18:09, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.

A autenticidade do documento pode ser conferida no site **http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1** informando o código verificador **50855605** e o código CRC **53501B8E**.

DIRETORIA DE INVESTIMENTOS
AVENIDA VEREADOR JOSÉ MONTEIRO 2233, SECRETARIA DE ESTADO DA ECONOMIA -
Bairro NOVA VILA - GOIANIA - GO - CEP 74653-900 - (62)3269-2205.